

Populares Manifestam-se a Favor da Participação do PCB Nas Eleições

Relações Com a URSS: Exigem Dezenas de Parlamentares Fluminenses (Lia na 2a. Pag.)

Contrários à Ameaça de Golpe Deputados de Diversos Partidos

UNIDADE PARA A CONQUISTA DO NOVO SALÁRIO MÍNIMO

GANHA extensão em todo o país a luta dos trabalhadores pelo aumento de 100% no salário-mínimo. Cramse por toda parte comissões intersindicais para se baterem por esta reivindicação vital, realizando manifestações de envergadura em várias cidades brasileiras.

A campanha pelo novo salário-mínimo desenvolve-se sob a bandeira da unidade. Aprendem os trabalhadores com a própria experiência que dependem do grau de coesão de suas fileiras os êxitos que têm conquistado. A base da unidade de ação é que os trabalhadores paulistas alcançaram a vitória em sua memorável greve de março do ano passado; à base da unidade é que os marítimos conquistaram uma das mais significativas vitórias na grande greve nacional do ano passado. Pelo contrário, quando os trabalhadores vão à luta sem fortalecer e ampliar a unidade de suas fileiras, quando deixam que elementos desagregadores impeçam o fortalecimento de sua união, quase sempre sofrem derrotas. Foi assim, por exemplo, na segunda greve dos marítimos.

Seria pueril imaginar que a elevação de 100% no nível atual do salário-mínimo caia de céu como uma dívida do governo — dêste governo de fome e carestia — ou como benemerência dos patrões. Vêem os trabalhadores como se unem contra a elevação do salário-mínimo os latifundiários, os industriais, a imprensa da reação, o governo de Vargas e, inclusive, o grupo de generais fascistas que pretendem, com ameaças, manter crescente a exploração e a miséria das massas populares. Já agora é o próprio Vargas que tira a máscara do epítetos de pobreza e anuncie, através do *O Globo*, o adiamento para as calendas gregas da sanção do novo salário-mínimo e, inclusive, ameça os que aprofundam a luta de classes, isto é, os

próprios trabalhadores dispostos a não se deixarem esfumar sem luta.

É possível vencer esta resistência de exploradores sem que os trabalhadores lutem com firmeza, unidos e organizados?

Evidentemente, não. Só unidos arrebarfará a vitória.

Os sindicatos, que foram os iniciadores e são os dirigentes da campanha pelo salário-mínimo, têm a responsabilidade de zelar continuamente e de defender com energia esta unidade de ação. Não só de defendê-la, mas de ampliá-la diariamente e persistentemente. O dever dos dirigentes sindicais horários e de todos os militantes sindicais é o de procurar os trabalhadores nos locais onde se concentram, através de comícios nas empresas, reuniões por fábricas nas sedes sindicais, da organização de comícios nas empresas, para fazer da campanha pelo salário-mínimo uma luta da classe operária, em sua totalidade. Assim assegurando a vitória e reforçando os próprios sindicatos.

Mas isto implica em repelir com energia as manobras para envolver os sindicatos na politização em benefício deste ou daquele demagogico. Os sindicatos só fazem uma política: é a defesa intrínseca dos interesses da classe operária, das suas reivindicações profissionais, de sua unidade de ação. A política dos sindicatos, na campanha pelo salário-mínimo de 2.400 cruzeiros é uma só: a luta pelo agrupamento de todos os trabalhadores para o combate e a vitória. Fazer o contrário é lutar contra os interesses da classe operária. É impedir uma vitória, que está ao alcance dos trabalhadores.

Aos dirigentes sindicais horários, a todos os militantes sindicais incumbem, pois, lutar pela unidade e pelo desenvolvimento da campanha do salário-mínimo, repelindo as manobras divisionistas e ampliando cada vez mais o número de seus participantes.

Necessário Defender a Constituição

EM DECLARAÇÕES À IMPRENSA POPULAR, CONDENAM AS MANOBRA GOLPISTAS OS DEPUTADOS JOSÉ BONIFACIO, LOPU COELHO, J. ROMERO, BENJAMIN FARAH E B. SILVEIRA

APROPOSITO das ostensivas ameaças de golpe fascista, contra a Constituição e, consequentemente,

contra a realização de eleições livres, nossa reportagem ouviu, ontem, vários deputados.

O sr. José Bonifácio, da UDN de Minas, declarou:

— O povo, hoje, é muito mais esclarecido que em 1937. Contribuiu para isso a aplicação dos meios de difusão e a participação sempre mais acentuada da massa na vida política do país. Realmente, está havendo uma tentativa de golpear a Constituição. Creio, porém, que a Constituição não corre perigo. Justamente porque o povo é agora mais esclarecido e saberá defendê-la.

E preciso, entretanto, manter a opinião pública em estado de alerta através de um esclarecimento permanente em entrevistas, debates, etc., utilizando os parlamentares a tribuna do Congresso.

Quanto às eleições: pelos mesmos motivos, não creio que possam ser postergadas.

O GOLPE SERIA CONTRA TODOS

— A única maneira de defender a Constituição é a luta, afirmou o sr. José Fontes Romero, do PTB do Distrito Federal.

Acho que todas as forças democráticas devem unir-se em defesa da Constituição, pois que, se o golpe viesse, atingiria a todos.

(CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

Reconhecerá a China e a Ásia-Pásia

CAIRO, 22 (AFP) — O Egito tem a intenção de reconhecer a República Popular da China e o governo popular da Albânia, declararam ao jornal *Al Abram* o chefe de esquadrilha Abdellatif Boghdadi, ministro da Guerra e membro do Conselho da Revolução.

Acessentou o ministro da Guerra: «Esse reconhecimento está ligado à nova política cujos princípios foram estabelecidos no transcurso de conferências entre os dirigentes do país e os principais e membros da direção.

O ministro não quis dar detalhes, mas disse que os principais e membros da direção concordaram.

As crianças que nos ouviam, intervieram e Francisco, com menos de oito anos, afirmou:

— Há muito tempo que não compramos leite. Um dia, moço, custava até há

(CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

VARGAS e o Carnaval da Fome

Vermelha de 1953 é de 4,50 Junho de 1953 é de 11,00 Fevereiro de 1954 é de 7,00 Fevereiro de 1954 é de 14,00

JUNHO Do 1953 é de 36,00 Junho de 1954 é de 36,00

Fevereiro de 1954 é de 27,00 Fevereiro de 1954 é de 47,00

DEZEMBRO é de 23,00

FEVREIRO é de 27,00

FEVREIRO é de 47,00

MAIO é de 14,00

A Hora Das Invocações Patéticas

JURO QUE NAO FUI convidado pelo ministro Gonçalves, afirmou a um jornalista o general Zenobio, uma de suas variadas e recausadas declarações. Disse que se armou o bando do memorial dos coronéis e então os juramentos passou a constituir necessidade vital. Não basta dizer as coisas simplicemente, como em tempo de paz. Torna-se imprescindível a blindagem de invocações patéticas, no acompanhamento das mais singelas afrontas.

O "Globo", cuja autoridade, em matéria de provocações e culpas, é incontestável, mandou a Volta Redonda, no auge da fúria, preparar especializado. Esse rapaz chegou à cidade fluminense disposto a arrancar sentenças peremptórias do sr. Vargas sobre a encenação do memorial. O repórter procurou fumar entre os deuses o velho maçan. Contentou-se, por fim, com duas ou três frases escorregadias.

Na, no entanto, em face da atual crise militar, uma posição clara, militante, não só atesta da norma de vida do Pai dos Pobres; a combinação da demagogia com a violência. Eis por que, no dia de hoje, quando se trama um golpe fascista contra a Constituição, o engodo da paz social é combinado com a ameaça do poder das polícias.

"Paz social" não sai da cabeça do ladino estancieiro do São Bento entre duas rodadas de chinarrão. Baseado na exploração do homem velho homem, o mito da paz social surgiu com as primeiras lutas da classe operária.

Hoje, quando se trama um golpe fascista contra a Constituição, o engodo da paz social é combinado com a ameaça do poder das polícias.

"Paz social" com salário-mínimo da tabela anunciamada no "Globo", de 1.700 cruzados. Poder de polícia contra os que acham que não podem viver com menos de 2.400 cruzados e que se batem contra a crescente castrista. Eis o dilema do Pai dos Pobres, na hora das invocações patéticas.

magopias com a violência nasceu com o surgimento do capitalismo, nos países que lhe serviram de berço. Na crise impresa de 1819, hussardos de Waterloo, reprimindo manifestações operárias a tiros, escreveram assim a primeira página do liberalismo inglês em relação ao proletariado. Na França, durante as Jornadas de Junho, em 1848, operários foram caçados a bala nas ruas. Para se ser morto era bastante usar blusa e ter os mãos calçadas. Operários da Sílesia, que protestaram contra as duras condições de trabalho em sua época, foram atingidos pelo batismo de sangue que lhes influiu nascente bernesiana clamor. São fatos dos albores da paz social, que no Brasil se repetiram durante as greves de 1918, com assassinatos, prisões e deportações em massa.

"A paz social" não sai da cabeça do ladino estancieiro do São Bento entre duas rodadas de chinarrão. Baseado na exploração do homem velho homem, o mito da paz social surgiu com as primeiras lutas da classe operária.

Hoje, quando se trama um golpe fascista contra a Constituição, o engodo da paz social é combinado com a ameaça do poder das polícias.

"Paz social" com salário-mínimo da tabela anunciamada no "Globo", de 1.700 cruzados. Poder de polícia contra os que acham que não podem viver com menos de 2.400 cruzados e que se batem contra a crescente castrista. Eis o dilema do Pai dos Pobres, na hora das invocações patéticas.

Paulo MOTTA LIMA

RIO, 23-2-1954 IMPRENSA POPULAR

RIO, 23-2-1954

Hoje, na Capital paulista:

Ato Preparatório da Convenção

DESTACADAS PERSONALIDADES APOIAM A INICIATIVA - FALA-NOS O GAL. E. BUXTBAUM SÔBRE SUA EXCURSÃO AO INTERIOR PAULISTA

A CABO o general Edgard Buxbaum de realizar uma excursão por vários municípios de São Paulo, entre os quais Ribeirão Preto, Batatais, Franca, Andradina, Araçatuba e Osasco.

Em declarações à nossa reportagem, o ilustre oficial teve ocasião de salientar o entusiasmo do povo bandeirante em torno da próxima Convenção Pela Emancipação Nacional.

— Em Ribeirão Preto — disse — discursei no Sindicato dos Metalúrgicos, onde se

mantive com vários vereadores, pude observar o seu interesse pelo concílio que vamos levar a efeito em abril, aqui no Rio. Por outro lado, fui procurado por diversas personalidades, com elas conversando amplamente a respeito do tema da Convenção.

ALVO DE HOMENAGENS

O general, no curso da entrevista, aludiu à sua viagem a Batatais, onde se avisou com o prefeito, dr. Alberto Gaspar Gomes, de quem recebeu expressiva homenagem. Falou na Rádio local. Também discursou, nessa ocasião, a sr. Aparecida Barreto, artista da difusora.

O presidente da Comissão Preparatória foi recebido pela Câmara de Franca, sendo saudado pelo vereador Antônio Arruda. Usou da palavra, igualmente, manifestando seu apoio à Convenção, o vereador Alberto Eliezer Filho.

O general Buxbaum realizou palestras em todas as cidades que percorreu.

O ATO DE HOJE EM S. PAULO

Finalizando, o general Edgard Buxbaum destacou a importância do Ato Preparatório da Convenção que hoje terá lugar em São Paulo.

Esse ato é convocado, entre outras personalidades, além de líderes sindicais, estudantis e femininas, pelos sr. general Leônidas Cardoso, deputados Euzebio Rocha e Miguel Jorge Nicolau; vereadores João Simplicio, Milton Marcondes, Armando Zambela, Modesto Guglielmi, José Diniz, Horaço Berlitz Cardoso, Cesario Arruda, Castanho, Cândido Quirino, Miguel Sangigolo, Cló Neto, Hermínio Vicente, Farabulhini Junior, Agenor Lino de Matos, Miguel Monteiro Neto e Nelson Louzada; prefeito Emenegildo Prestes de Barros, de Sorocaba; coronel José Maximino de Andrade Neto; professores Oscar Caetano, Osvaldo Melchiori e Pinto de Almeida Toledo; dr. José Ortiz Monteiro, procurador do Estado; e dr. Enir Pique Doria.

Conferência

A Comissão dos Profissionais de Nível Universitário Superior que apoiam a Convenção pela Emancipação Nacional promoverá uma conferência sobre o VIII Fórum do Temário da Convenção — "O Problema da Energia Elétrica" — amanhã, dia 24, às 18 horas, à Avenida Almirante Barroso, sala 606.

Os trabalhos serão dirigidos pelo engenheiro Eudoro Prado Lopes.

Aderem os odontologistas

Na reunião do dia 19 do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, a maioria de seus participantes aprovou uma deliberação no sentido da adesão daquela entidade à Convenção pela Emancipação Nacional, sendo, no momento escolhidos os drs. Leonel Chaves Filho, Maurício Moscovici e Ademar Alexandre para representar o Sindicato junto aos promotores do conclave.

Finalizando, o deputado

Roberto Moreira mostrou como a reação está procurando se articular com o objetivo de impedir que a classe operária se mobilize em defesa de suas reivindicações, e que todo povo marche para as eleições. Com esse memorial, disse, e com essa ameaça à classe operária, temos certeza de que o golpe é para marchar para a direita, liquidar as liberdades democráticas em nosso país. Nesse momento, acenhou, devia haver a união de todos os partidos, de todas as forças políticas, para barrar a ameaça militar fascista. Esclareceu que não se refere ao Exército nacional, e, sim, como acentuou, a campanha militar fascista que de novo ameaça a Democracia, nem teremos o próprio Parlamento.

DEFENDER A LIBERDADE E A CONSTITUIÇÃO

Por isso é que nós, comunistas, que somos uma corrente política de grande força em nosso país, de grande influência em nossa terra, conciliamos a todos as demais correntes políticas a conhecer defendendo a liberdade e a Constituição, para que de fato haja eleições e liberdade no pleito eleitoral, a fim de se substituir a atual Câmara e o atual Governo por outros que correspondam às exigências populares.

Eu, parte, o sr. João Cabanas afirmou que não há ambiente para golpe, porque o memorial de sômente 82 coronéis não representa o pensamento das classes militares.

MARCHA PARA A DIREITA

Pediu um aparte o sr. Orlando Dantas e seu apelo ao orador, dizendo que o memorial é, antes de tudo, indisciplinado, representa o fortalecimento da reação, e tudo leva a crer que está enquadrado no pensamento do Departamento de Estado Americano que, a pretexto de combater o comunismo, quer acabar com a democracia em vários países, inclusive no Brasil. O que pretendemos, concluiu, é a marcha para a direita.

UNIÃO DE TODOS OS PARTIDOS

Em seguida, o deputado

Roberto Moreira mostrou como a reação está procurando se articular com o objetivo de impedir que a classe operária se mobilize em defesa de suas reivindicações, e que todo povo marche para as eleições. Com esse memorial, disse, e com essa ameaça à classe operária, temos certeza de que o golpe é para marchar para a direita, liquidar as liberdades democráticas em nosso país. Nesse momento, acenhou, devia haver a união de todos os partidos, de todas as forças políticas, para barrar a ameaça militar fascista. Esclareceu que não se refere ao Exército nacional, e, sim, como acentuou, a campanha militar fascista que de novo ameaça a Democracia, nem teremos o próprio Parlamento.

DEFENDER A LIBERDADE E A CONSTITUIÇÃO

Por isso é que nós, comunistas, que somos uma corrente política de grande força em nosso país, de grande influência em nossa terra, conciliamos a todos as demais correntes políticas a conhecer defendendo a liberdade e a Constituição, para que de fato haja eleições e liberdade no pleito eleitoral, a fim de se substituir a atual Câmara e o atual Governo por outros que correspondam às exigências populares.

Eu, parte, o sr. João Cabanas afirmou que não há ambiente para golpe, porque o memorial de sômente 82 coronéis não representa o pensamento das classes militares.

MARCHA PARA A DIREITA

Pediu um aparte o sr. Orlando Dantas e seu apelo ao orador, dizendo que o memorial é, antes de tudo, indisciplinado, representa o fortalecimento da reação, e tudo leva a crer que está enquadrado no pensamento do Departamento de Estado Americano que, a pretexto de combater o comunismo, quer acabar com a democracia em vários países, inclusive no Brasil. O que pretendemos, concluiu, é a marcha para a direita.

UNIÃO DE TODOS OS PARTIDOS

Em seguida, o deputado

Roberto Moreira mostrou como a reação está procurando se articular com o objetivo de impedir que a classe operária se mobilize em defesa de suas reivindicações, e que todo povo marche para as eleições. Com esse memorial, disse, e com essa ameaça à classe operária, temos certeza de que o golpe é para marchar para a direita, liquidar as liberdades democráticas em nosso país. Nesse momento, acenhou, devia haver a união de todos os partidos, de todas as forças políticas, para barrar a ameaça militar fascista. Esclareceu que não se refere ao Exército nacional, e, sim, como acentuou, a campanha militar fascista que de novo ameaça a Democracia, nem teremos o próprio Parlamento.

DEFENDER A LIBERDADE E A CONSTITUIÇÃO

Por isso é que nós, comunistas, que somos uma corrente política de grande força em nosso país, de grande influência em nossa terra, conciliamos a todos as demais correntes políticas a conhecer defendendo a liberdade e a Constituição, para que de fato haja eleições e liberdade no pleito eleitoral, a fim de se substituir a atual Câmara e o atual Governo por outros que correspondam às exigências populares.

Eu, parte, o sr. João Cabanas afirmou que não há ambiente para golpe, porque o memorial de sômente 82 coronéis não representa o pensamento das classes militares.

MARCHA PARA A DIREITA

Pediu um aparte o sr. Orlando Dantas e seu apelo ao orador, dizendo que o memorial é, antes de tudo, indisciplinado, representa o fortalecimento da reação, e tudo leva a crer que está enquadrado no pensamento do Departamento de Estado Americano que, a pretexto de combater o comunismo, quer acabar com a democracia em vários países, inclusive no Brasil. O que pretendemos, concluiu, é a marcha para a direita.

UNIÃO DE TODOS OS PARTIDOS

Em seguida, o deputado

Roberto Moreira mostrou como a reação está procurando se articular com o objetivo de impedir que a classe operária se mobilize em defesa de suas reivindicações, e que todo povo marche para as eleições. Com esse memorial, disse, e com essa ameaça à classe operária, temos certeza de que o golpe é para marchar para a direita, liquidar as liberdades democráticas em nosso país. Nesse momento, acenhou, devia haver a união de todos os partidos, de todas as forças políticas, para barrar a ameaça militar fascista. Esclareceu que não se refere ao Exército nacional, e, sim, como acentuou, a campanha militar fascista que de novo ameaça a Democracia, nem teremos o próprio Parlamento.

DEFENDER A LIBERDADE E A CONSTITUIÇÃO

Por isso é que nós, comunistas, que somos uma corrente política de grande força em nosso país, de grande influência em nossa terra, conciliamos a todos as demais correntes políticas a conhecer defendendo a liberdade e a Constituição, para que de fato haja eleições e liberdade no pleito eleitoral, a fim de se substituir a atual Câmara e o atual Governo por outros que correspondam às exigências populares.

Eu, parte, o sr. João Cabanas afirmou que não há ambiente para golpe, porque o memorial de sômente 82 coronéis não representa o pensamento das classes militares.

MARCHA PARA A DIREITA

Pediu um aparte o sr. Orlando Dantas e seu apelo ao orador, dizendo que o memorial é, antes de tudo, indisciplinado, representa o fortalecimento da reação, e tudo leva a crer que está enquadrado no pensamento do Departamento de Estado Americano que, a pretexto de combater o comunismo, quer acabar com a democracia em vários países, inclusive no Brasil. O que pretendemos, concluiu, é a marcha para a direita.

UNIÃO DE TODOS OS PARTIDOS

Em seguida, o deputado

Roberto Moreira mostrou como a reação está procurando se articular com o objetivo de impedir que a classe operária se mobilize em defesa de suas reivindicações, e que todo povo marche para as eleições. Com esse memorial, disse, e com essa ameaça à classe operária, temos certeza de que o golpe é para marchar para a direita, liquidar as liberdades democráticas em nosso país. Nesse momento, acenhou, devia haver a união de todos os partidos, de todas as forças políticas, para barrar a ameaça militar fascista. Esclareceu que não se refere ao Exército nacional, e, sim, como acentuou, a campanha militar fascista que de novo ameaça a Democracia, nem teremos o próprio Parlamento.

DEFENDER A LIBERDADE E A CONSTITUIÇÃO

Por isso é que nós, comunistas, que somos uma corrente política de grande força em nosso país, de grande influência em nossa terra, conciliamos a todos as demais correntes políticas a conhecer defendendo a liberdade e a Constituição, para que de fato haja eleições e liberdade no pleito eleitoral, a fim de se substituir a atual Câmara e o atual Governo por outros que correspondam às exigências populares.

Eu, parte, o sr. João Cabanas afirmou que não há ambiente para golpe, porque o memorial de sômente 82 coronéis não representa o pensamento das classes militares.

MARCHA PARA A DIREITA

Pediu um aparte o sr. Orlando Dantas e seu apelo ao orador, dizendo que o memorial é, antes de tudo, indisciplinado, representa o fortalecimento da reação, e tudo leva a crer que está enquadrado no pensamento do Departamento de Estado Americano que, a pretexto de combater o comunismo, quer acabar com a democracia em vários países, inclusive no Brasil. O que pretendemos, concluiu, é a marcha para a direita.

UNIÃO DE TODOS OS PARTIDOS

Em seguida, o deputado

Roberto Moreira mostrou como a reação está procurando se articular com o objetivo de impedir que a classe operária se mobilize em defesa de suas reivindicações, e que todo povo marche para as eleições. Com esse memorial, disse, e com essa ameaça à classe operária, temos certeza de que o golpe é para marchar para a direita, liquidar as liberdades democráticas em nosso país. Nesse momento, acenhou, devia haver a união de todos os partidos, de todas as forças políticas, para barrar a ameaça militar fascista. Esclareceu que não se refere ao Exército nacional, e, sim, como acentuou, a campanha militar fascista que de novo ameaça a Democracia, nem teremos o próprio Parlamento.

DEFENDER A LIBERDADE E A CONSTITUIÇÃO

Por isso é que nós, comunistas, que somos uma corrente política de grande força em nosso país, de grande influência em nossa terra, conciliamos a todos as demais correntes políticas a conhecer defendendo a liberdade e a Constituição, para que de fato haja eleições e liberdade no pleito eleitoral, a fim de se substituir a atual Câmara e o atual Governo por outros que correspondam às exigências populares.

Eu, parte, o sr. João Cabanas afirmou que não há ambiente para golpe, porque o memorial de sômente 82 coronéis não representa o pensamento das classes militares.

MARCHA PARA A DIREITA

Pediu um aparte o sr. Orlando Dantas e seu apelo ao orador, dizendo que o memorial é, antes de tudo, indisciplinado, representa o fortalecimento da reação, e tudo leva a crer que está enquadrado no pensamento do Departamento de Estado Americano que, a pretexto de combater o comunismo, quer acabar com a democracia em vários países, inclusive no Brasil. O que pretendemos, concluiu, é a marcha para a direita.

UNIÃO DE TODOS OS PARTIDOS

Em seguida, o deputado

Roberto Moreira mostrou como a reação está procurando se articular com o objetivo de impedir que a classe operária se mobilize em defesa de suas reivindicações, e que todo povo marche para as eleições. Com esse memorial, disse, e com essa ameaça à classe operária, temos certeza de que o golpe é para marchar para a direita, liquidar as liberdades democráticas em nosso país. Nesse momento, acenhou, devia haver a união de todos os partidos, de todas as forças políticas, para barrar a amea



QUER SER VEREADOR

Perseguidor de Operários

Um operário da Superintendência de Transportes da Prefeitura nos escreveu:

Aproximadamente o pleito eleitoral e, como acontece todas as vezes, mais de 90% dos candidatos são pseudo-protetores dos operários, prometendo em suas demagógicas campanhas fazer tudo em benefício da classe que há muito tempo vem sendo oprimida pelos senhores que detêm o poder.

Terminada a contagem de votos, no entanto, os vencedores tomam posse e, ao invés

vés das maravilhas prometidas, passam a exigir a mesma produtora, transferindo para seus bolsos parte do lucro que os operários obtêm com o esforço físico dos operários e dos campesinos. Construem edifícios, compram carros, distribuem empréstimos a elementos de sua família, enfim, passam a ter uma vida de soberano às custas do miserável escravo que mora num barracão sem telhado que não tem escolas para educar seus filhos, que não tem assistência hospitalar e que na maioria das casas passa negras privações porque os minguidos salários não dão para nada.

A massa trabalhadora, alavancando o progresso de todas as nações, deve estar vigilante para que não se iluda com estes vorazes caçadores de votos.

O meu objetivo é citar um dos nomes que não deve ser sufrido nem em sonho. Trata-se do indivíduo Dímas Túlio. Este elemento éfuncionário da Superintendência de Transportes da P.F.D. Esta admitido como mecânico de automóvel, padrinho G., mas se intitula engenheiro agrônomo e, por uma especial deferência de um superintendente encarregado dos trabalhadores, está ocupando o cargo de chefe de núcleo, lugar este que cabe a um oficial administrativo.

Na chefia do núcleo ele pratica verdadeiras barbaridades e fende moralmente os operários. Quando estes chegam atrasados por motivo justo, corta 1/3 do salário do dia e, por incrível que pareça, se um servidor presencia sair por motivos de doença, perde até as horas que já trabalhou.

E esse perseguidor de operários que pretende ser vereador. Os operários da Prefeitura têm o dever de desmascará-lo e fazer com que ele seja expulso carlos o rapido nas eleições.

PAULO SILVA

EXTINTAS DUAS LINHAS DE ÔNIBUS SUBURBANOS

Os moradores dos subúrbios compreendidos entre o Engenho Novo e o centro da cidade estão grandemente prejudicados com a extinção das linhas 135 e Bangui-Cantaria. São numerosos os interesses dos moradores dos subúrbios de Sapopema, Riachuelo, Rocha, São Francisco Xavier, etc., a Prefeitura permitiu a supressão dessas duas linhas. Desse modo todos os habitantes dessa vasta parte da zona norte ficaram dependendo totalmente de uma linha de ônibus, a 133-Méier-Forte de Copacabana, cujos veículos circulam pela Rua 24 de Maio.

Toda a população desses subúrbios reclama que o prefeito Eulécio Cardoso tome medidas imediatas para que trafeguem ao longo da Rua 24 de Maio, desde o Engenho Novo até o centro da cidade, mais algumas linhas de ônibus.

Uma das reivindicações é que o prefeito Eulécio Cardoso tome medidas imediatas para que trafeguem ao longo da Rua 24 de Maio, desde o Engenho Novo até o centro da cidade, mais algumas linhas de ônibus.

UM PRÊMIO PARA OS LEITORES

ESCREVA UMA CARTA E GANHE UM LIVRO

A IMPRENSA POPULAR premiará semanalmente o leitor que enviar a melhor correspondência. O prêmio oferecido será um livro de autor conhecido. As correspondências para concorrer deverão ser enviadas à IMPRENSA POPULAR — Segão Cartas dos Leitores — Rua Gustavo Lacerda, 19 — Sobrado — Distrito Federal.

Todos os domingos será publicado o resultado semanal do concurso, devendo os premiados, no Distrito Federal, procurarem o prêmio em nossa redação enquanto os do Interior o receberão pelo correio.

Uma correspondência para que ofereça interesse a um diário noticioso deve seguir determinadas normas.

A carta deve ter como base uma denúncia. Relatar um fato novo ou um aspecto novo de um assunto.

sunto em foco, a não ser que se trate de um assunto importante de permanente interesse.

A carta, ao dar uma notícia, deve dizer o que aconteceu, com quem, quando, onde, e possível, por que e como. Se o leitor não tem conhecimento de alguns desses dados não fica impedido de nos escrever, pois a reportagem do jornal se encarregará de completá-los.

FECHADA A BIBLIOTECA DO SAPS

Desde o dia 11 que se encontra fechada a biblioteca do SAPS (Serviço de Alimentação da Previdência Social) na Praça da Bandeira.

«Fechada para balanço de 11 a 16» assim dizia um aviso afixado na porta. Todavia, este mesmo aviso foi alterado para o dia 20 e vem sempre sendo adiada a reabertura. Tudo indica que este balanço se prolongará indefinidamente.

A biblioteca do SAPS possui uns 5.000 volumes, muitos deles didáticos. A biblioteca prestava serviço aos estudantes, pois estes, principalmente os estudantes pobres que não têm onde estudar, procuram aquela biblioteca, como também os operários que ali iam escrever as suas correspondências. Os trabalhadores estão revoltados porque fechar uma biblioteca, qualquer que seja ela, é sempre um crime.

UM FREQUENTADOR DO SAPS.

tos deles didáticos. A biblioteca prestava serviço aos estudantes, pois estes, principalmente os estudantes pobres que não têm onde estudar, procuram aquela biblioteca, como também os operários que ali iam escrever as suas correspondências. Os trabalhadores estão revoltados porque fechar uma biblioteca, qualquer que seja ela, é sempre um crime.

UM FREQUENTADOR DO SAPS.

des de 11 que se encontra fechada a biblioteca do SAPS (Serviço de Alimentação da Previdência Social) na Praça da Bandeira.

«Fechada para balanço de 11 a 16» assim dizia um aviso afixado na porta. Todavia, este mesmo aviso foi alterado para o dia 20 e vem sempre sendo adiada a reabertura. Tudo indica que este balanço se prolongará indefinidamente.

A biblioteca do SAPS possui uns 5.000 volumes, muitos deles didáticos. A biblioteca prestava serviço aos estudantes, pois estes, principalmente os estudantes pobres que não têm onde estudar, procuram aquela biblioteca, como também os operários que ali iam escrever as suas correspondências. Os trabalhadores estão revoltados porque fechar uma biblioteca, qualquer que seja ela, é sempre um crime.

UM FREQUENTADOR DO SAPS.

des de 11 que se encontra fechada a biblioteca do SAPS (Serviço de Alimentação da Previdência Social) na Praça da Bandeira.

«Fechada para balanço de 11 a 16» assim dizia um aviso afixado na porta. Todavia, este mesmo aviso foi alterado para o dia 20 e vem sempre sendo adiada a reabertura. Tudo indica que este balanço se prolongará indefinidamente.

A biblioteca do SAPS possui uns 5.000 volumes, muitos deles didáticos. A biblioteca prestava serviço aos estudantes, pois estes, principalmente os estudantes pobres que não têm onde estudar, procuram aquela biblioteca, como também os operários que ali iam escrever as suas correspondências. Os trabalhadores estão revoltados porque fechar uma biblioteca, qualquer que seja ela, é sempre um crime.

UM FREQUENTADOR DO SAPS.

des de 11 que se encontra fechada a biblioteca do SAPS (Serviço de Alimentação da Previdência Social) na Praça da Bandeira.

«Fechada para balanço de 11 a 16» assim dizia um aviso afixado na porta. Todavia, este mesmo aviso foi alterado para o dia 20 e vem sempre sendo adiada a reabertura. Tudo indica que este balanço se prolongará indefinidamente.

A biblioteca do SAPS possui uns 5.000 volumes, muitos deles didáticos. A biblioteca prestava serviço aos estudantes, pois estes, principalmente os estudantes pobres que não têm onde estudar, procuram aquela biblioteca, como também os operários que ali iam escrever as suas correspondências. Os trabalhadores estão revoltados porque fechar uma biblioteca, qualquer que seja ela, é sempre um crime.

UM FREQUENTADOR DO SAPS.

des de 11 que se encontra fechada a biblioteca do SAPS (Serviço de Alimentação da Previdência Social) na Praça da Bandeira.

«Fechada para balanço de 11 a 16» assim dizia um aviso afixado na porta. Todavia, este mesmo aviso foi alterado para o dia 20 e vem sempre sendo adiada a reabertura. Tudo indica que este balanço se prolongará indefinidamente.

A biblioteca do SAPS possui uns 5.000 volumes, muitos deles didáticos. A biblioteca prestava serviço aos estudantes, pois estes, principalmente os estudantes pobres que não têm onde estudar, procuram aquela biblioteca, como também os operários que ali iam escrever as suas correspondências. Os trabalhadores estão revoltados porque fechar uma biblioteca, qualquer que seja ela, é sempre um crime.

UM FREQUENTADOR DO SAPS.

des de 11 que se encontra fechada a biblioteca do SAPS (Serviço de Alimentação da Previdência Social) na Praça da Bandeira.

«Fechada para balanço de 11 a 16» assim dizia um aviso afixado na porta. Todavia, este mesmo aviso foi alterado para o dia 20 e vem sempre sendo adiada a reabertura. Tudo indica que este balanço se prolongará indefinidamente.

A biblioteca do SAPS possui uns 5.000 volumes, muitos deles didáticos. A biblioteca prestava serviço aos estudantes, pois estes, principalmente os estudantes pobres que não têm onde estudar, procuram aquela biblioteca, como também os operários que ali iam escrever as suas correspondências. Os trabalhadores estão revoltados porque fechar uma biblioteca, qualquer que seja ela, é sempre um crime.

UM FREQUENTADOR DO SAPS.

des de 11 que se encontra fechada a biblioteca do SAPS (Serviço de Alimentação da Previdência Social) na Praça da Bandeira.

«Fechada para balanço de 11 a 16» assim dizia um aviso afixado na porta. Todavia, este mesmo aviso foi alterado para o dia 20 e vem sempre sendo adiada a reabertura. Tudo indica que este balanço se prolongará indefinidamente.

A biblioteca do SAPS possui uns 5.000 volumes, muitos deles didáticos. A biblioteca prestava serviço aos estudantes, pois estes, principalmente os estudantes pobres que não têm onde estudar, procuram aquela biblioteca, como também os operários que ali iam escrever as suas correspondências. Os trabalhadores estão revoltados porque fechar uma biblioteca, qualquer que seja ela, é sempre um crime.

UM FREQUENTADOR DO SAPS.

des de 11 que se encontra fechada a biblioteca do SAPS (Serviço de Alimentação da Previdência Social) na Praça da Bandeira.

«Fechada para balanço de 11 a 16» assim dizia um aviso afixado na porta. Todavia, este mesmo aviso foi alterado para o dia 20 e vem sempre sendo adiada a reabertura. Tudo indica que este balanço se prolongará indefinidamente.

A biblioteca do SAPS possui uns 5.000 volumes, muitos deles didáticos. A biblioteca prestava serviço aos estudantes, pois estes, principalmente os estudantes pobres que não têm onde estudar, procuram aquela biblioteca, como também os operários que ali iam escrever as suas correspondências. Os trabalhadores estão revoltados porque fechar uma biblioteca, qualquer que seja ela, é sempre um crime.

UM FREQUENTADOR DO SAPS.

des de 11 que se encontra fechada a biblioteca do SAPS (Serviço de Alimentação da Previdência Social) na Praça da Bandeira.

«Fechada para balanço de 11 a 16» assim dizia um aviso afixado na porta. Todavia, este mesmo aviso foi alterado para o dia 20 e vem sempre sendo adiada a reabertura. Tudo indica que este balanço se prolongará indefinidamente.

A biblioteca do SAPS possui uns 5.000 volumes, muitos deles didáticos. A biblioteca prestava serviço aos estudantes, pois estes, principalmente os estudantes pobres que não têm onde estudar, procuram aquela biblioteca, como também os operários que ali iam escrever as suas correspondências. Os trabalhadores estão revoltados porque fechar uma biblioteca, qualquer que seja ela, é sempre um crime.

UM FREQUENTADOR DO SAPS.

des de 11 que se encontra fechada a biblioteca do SAPS (Serviço de Alimentação da Previdência Social) na Praça da Bandeira.

«Fechada para balanço de 11 a 16» assim dizia um aviso afixado na porta. Todavia, este mesmo aviso foi alterado para o dia 20 e vem sempre sendo adiada a reabertura. Tudo indica que este balanço se prolongará indefinidamente.

A biblioteca do SAPS possui uns 5.000 volumes, muitos deles didáticos. A biblioteca prestava serviço aos estudantes, pois estes, principalmente os estudantes pobres que não têm onde estudar, procuram aquela biblioteca, como também os operários que ali iam escrever as suas correspondências. Os trabalhadores estão revoltados porque fechar uma biblioteca, qualquer que seja ela, é sempre um crime.

UM FREQUENTADOR DO SAPS.

des de 11 que se encontra fechada a biblioteca do SAPS (Serviço de Alimentação da Previdência Social) na Praça da Bandeira.

«Fechada para balanço de 11 a 16» assim dizia um aviso afixado na porta. Todavia, este mesmo aviso foi alterado para o dia 20 e vem sempre sendo adiada a reabertura. Tudo indica que este balanço se prolongará indefinidamente.

A biblioteca do SAPS possui uns 5.000 volumes, muitos deles didáticos. A biblioteca prestava serviço aos estudantes, pois estes, principalmente os estudantes pobres que não têm onde estudar, procuram aquela biblioteca, como também os operários que ali iam escrever as suas correspondências. Os trabalhadores estão revoltados porque fechar uma biblioteca, qualquer que seja ela, é sempre um crime.

UM FREQUENTADOR DO SAPS.

des de 11 que se encontra fechada a biblioteca do SAPS (Serviço de Alimentação da Previdência Social) na Praça da Bandeira.

«Fechada para balanço de 11 a 16» assim dizia um aviso afixado na porta. Todavia, este mesmo aviso foi alterado para o dia 20 e vem sempre sendo adiada a reabertura. Tudo indica que este balanço se prolongará indefinidamente.

A biblioteca do SAPS possui uns 5.000 volumes, muitos deles didáticos. A biblioteca prestava serviço aos estudantes, pois estes, principalmente os estudantes pobres que não têm onde estudar, procuram aquela biblioteca, como também os operários que ali iam escrever as suas correspondências. Os trabalhadores estão revoltados porque fechar uma biblioteca, qualquer que seja ela, é sempre um crime.

UM FREQUENTADOR DO SAPS.

des de 11 que se encontra fechada a biblioteca do SAPS (Serviço de Alimentação da Previdência Social) na Praça da Bandeira.

«Fechada para balanço de 11 a 16» assim dizia um aviso afixado na porta. Todavia, este mesmo aviso foi alterado para o dia 20 e vem sempre sendo adiada a reabertura. Tudo indica que este balanço se prolongará indefinidamente.

A biblioteca do SAPS possui uns 5.000 volumes, muitos deles didáticos. A biblioteca prestava serviço aos estudantes, pois estes, principalmente os estudantes pobres que não têm onde estudar, procuram aquela biblioteca, como também os operários que ali iam escrever as suas correspondências. Os trabalhadores estão revoltados porque fechar uma biblioteca, qualquer que seja ela, é sempre um crime.

UM FREQUENTADOR DO SAPS.

des de 11 que se encontra fechada a biblioteca do SAPS (Serviço de Alimentação da Previdência Social) na Praça da Bandeira.

«Fechada para balanço de 11 a 16» assim dizia um aviso afixado na porta. Todavia, este mesmo aviso foi alterado para o dia 20 e vem sempre sendo adiada a reabertura. Tudo indica que este balanço se prolongará indefinidamente.

A biblioteca do SAPS possui uns 5.000 volumes, muitos deles didáticos. A biblioteca prestava serviço aos estudantes, pois estes, principalmente os estudantes pobres que não têm onde estudar, procuram aquela biblioteca, como também os operários que ali iam escrever as suas correspondências. Os trabalhadores estão revoltados porque fechar uma biblioteca, qualquer que seja ela, é sempre um crime.

UM FREQUENTADOR DO SAPS.

des de 11 que se encontra fechada a biblioteca do SAPS (Serviço de Alimentação da Previdência Social) na Praça da Bandeira.

«Fechada para balanço de 11 a 16» assim dizia um aviso afixado na porta. Todavia, este mesmo aviso foi alterado para o dia 20 e vem sempre sendo adiada a reabertura. Tudo indica que este balanço se prolongará indefinidamente.

A biblioteca do SAPS possui uns 5.000 volumes, muitos deles didáticos. A biblioteca prestava serviço aos estudantes, pois estes, principalmente os estudantes pobres que não têm onde estudar, procuram aquela biblioteca, como também os operários que ali iam escrever as suas correspondências. Os trabalhadores estão revoltados porque fechar uma biblioteca, qualquer que seja ela, é sempre um crime.

UM FREQUENTADOR DO SAPS.

des de 11 que se encontra fechada a biblioteca do SAPS (Serviço de Alimentação da Previdência Social) na Praça da Bandeira.

«Fechada para balanço de 11 a 16» assim dizia um aviso afixado na porta. Todavia, este mesmo aviso foi alterado para o dia 20 e vem sempre sendo adiada a reabertura. Tudo indica que este balanço se prolongará indefinidamente.

A biblioteca do SAPS possui uns 5.000 volumes, muitos deles didáticos. A biblioteca prestava serviço aos estudantes, pois estes, principalmente os estudantes pobres que não têm onde estudar, procuram aquela biblioteca, como também os operários que ali iam escrever as suas correspondências. Os trabalhadores estão revoltados porque fechar uma biblioteca,

Mais Trinta e Seis Industriais Britânicos Seguem Para Moscou

Apelo de Nehru para «cessar-fogo» na Indochina

NOVA DELHI, 22 (AFP) — O primeiro ministro Shri Nehru, depois de salientar a importância da cessação da guerra na Coreia, fez hoje à tarde, na Câmara Buxla, a seguinte declaração a respeito da Indochina: «Infelizmente na Indochina a guerra que lávra há seis anos não foi tirada e continua de maneira terrível. Seja como for, todos aqui acelheram com uma certa alegria o fim dessa guerra. Tendo-se em vista sobre todo que foi decidido discutir-se essa questão dentro de dois meses em Genebra, é penoso ver essa guerra prosseguir. Não desço intervir, mas tenho a sugerir a todas as partes interessadas que, pelo fato de ser a questão discutida dentro de dois meses, seria desejável obter um «cessar-fogo» sem que qualquer das partes abandonasse as suas posições. Faco pois um apelo com toda a humildade e espero que este parlamento me aprobe. Repto que não temos desejo algum de intervir ou de assumir um novo encargo nesse caso.»

Acrescentou o primeiro ministro da Índia: «Depois de dois anos é um partido que avança ou é o outro e a guerra da Indochina é uma guerra relativamente pequena. Mas, mesmo numa guerra tão pequena, é difícil chegar a uma solução enquanto prossegue o combate. E que aconteceria se uma guerra mundial se rebatesse sobre nós? É muito perigoso hoje começar uma guerra, mesmo que se trate de uma pequena guerra. O «cessar-fogo» ou um outro meio podem ser encontrados para fazer cessar o combate. Não pode haver soluções enquanto prossegue o topo, a instância e a guerra, mesmo que seja para comecar. Quero fazer um apelo às partes interessadas para que tentem pôr

finas às operações com um «cessar-fogo» ou «por ouro metos».

SUL-COREANOS NA INDOCHINA

SAIGON, 22 (IP) — A missão do governo lítore de Singman Rhee, enviada pelos ianques, chegou à Saigon, tendo como objetivo intervir militarmente na Indochina. Os americanos, ultimamente, vêm se esforçando para controlar diretamente as operações militares e inclusivamente tentando fazer que tropas sul-coreanas tomem parte ativa nos combates. Assim se explica porque chegou a esta capital a missão chefiada pelo general Choi Duk Shin.

ACÓRDO DO EGITO COM A U.R.S.S. E A RUMÂNIA

CAIRO, 23 (A.F.P.) — Um acordo de etraco de algodão por produtos petrofíferos, entre o Egito de um lado, e a URSS e a Rumânia de outro, será assinado na segunda-feira próxima. Esse acrdo, que foi finalizado na quinta-feira, prevê trocas que não ultrapassam de um total de 4.000.000 de libras egípcias. O Egito importará da Rumânia 30.000 toneladas de petróleo, 200.000 toneladas de benzina e 30.000 de outros produtos petrofíferos, e da URSS 200.000 toneladas de petróleo, 25.000 de benzina e 25.000 de outros produtos petrofíferos. O Egito pagará em algodão e em divisas egípcias.

Armas Atômicas Para as Bases Ianques no Exterior

Chegam mais canhões desse tipo na Alemanha Ocidental — Aviões para lançamento de bombas "A" na Inglaterra

HEIDELBERG, 22 (A.F.P.) — As forças americanas em Heidelberg dispõem de doze canhões atômicos atualmente na Alemanha Ocidental. Seis dessas peças chegaram à Alemanha no fim de 1953, as outras no começo de janeiro. Precisa-se na mesma fonte que «no decorrer do mês de fevereiro, um batalhão de especialistas desembarcou na Alemanha e foi encarregado das baterias atômicas».

Um porta-voz do quartel-general, interrogado a respeito das novas chegadas, diz observar que «segundo uma comunicação do Se-

Criminosos de guerra

PARIS, 22 (A.F.P.) — Foi iniciado hoje à tarde, no Tribunal Militar de Paris, o processo de general de SS Karl Ober e do coronel também SS Halmuth Knochen, acusados como responsáveis por 80.000 deportações, 114.000 prisioneiros raciais e 1.000 execuções de reféns.

CRÍSE AMERICANA

Quatro Milhões e Meio de Desempregados

WASHINGTON, 22 (A.F.P.) — O senador Paul Douglas, no transcurso da emissão de televisão, calculou em 4.500.000 pessoas o número dos desempregados nos Estados Unidos. Esclareceu o senador que esse número abrange a abrangência das desempregadas.

Como se sabe, as últimas estatísticas publicadas pelo governo norte-americano ava-

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS E DE LUVAS, BOLSAS E PELES DE RESGUARDO DO RIO DE JANEIRO

SEDE: Praça Onze de Junho, 192 — SOB. TEL. 43-9106

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores associados desse Sindicato, convocados a comparecerem no dia 25 deste, para uma Assembleia Geral Extraordinária, às 18 e às 19 horas, em 1a. e 2a. Convocação, para tratar da seguinte Ordem do Dia:

- Leitura da Ata anterior;
- Discussão e Aprovação da Previsão Orçamentária para o exercício de 1954;

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1954

Armando Alves dos Santos

2º Secretário

Casa Gonçalves de Oliveira

Armazém sortido de secos e molhados. Bebidas nacionais e estrangeiras. Entrega a domicílio. Preços populares.

Rua Dr. Pio Borges, 1.936 — São Gonçalo Estado do Rio

LONDRES, 22 (A.F.P.) — Enquanto que os 10 dos 33 membros da Missão Scott acabam de regressar, contam-se 36 industrias partidas muito recentemente ou que partirão em breve. «Firms da Impindia de "Bacook and Witem", "Vickers", "International Combustion", enviarão representantes, que serão seguidos em alguns dias, por membros da "Association Britannica dos Fabricantes de Machines Outils", etc. Avalia-se em uma centena o número de industrias que dentro de quinze dias, terão feito essa viagem. Já fo-

ACONTECIMENTO QUE PODERA DI MINIR A TENSÃO INTERNACIONAL

ram aprovadas encomendas no valor de 23 milhões.

Essa «encorajamento» aos industriais britânicos explana-se pelo fato de que o mercado soviético aparece como notavelmente complementar do mercado britânico e como um precioso socorro, ao menos parcialmente, em caso de crise americana. As cincunstâncias propostas pela URSS incidem sobre as industrias já afeta-

das pela diminuição do comércio mundial: máquinas têxteis, máquinas úteis, produtos químicos, motores, material elétrico, peças de equipamento de óleo espécie. Em troca, a URSS fornecerá produtos que, da ordinário, a Grã-Bretanha obtém com dólares, como, por exemplo, cereais, metais preciosos que não são trocáveis.

Os industriais que retornaram da Moscou não dissimulam sua satisfação. Os con-

tratos obtidos para cada firma são consideráveis, importando muitas vezes um aumento de nível de obra, que ajuda por elas as condições económicas no seu porto de Lowestoft.

O exemplo dado pelos britânicos, considerando nos meios económicos não pode ser seguido, como a Alemanha Oriental, onde a corrida para o Oriente já começou.

De tais acontecimentos, diz-se, pode decorrer mudança apropriadamente para a atmosfera política da Europa.

«Pravda» analisa a Conferência de Berlim

MILHÕES DE PESSOAS APÓIAM A POSIÇÃO SOVIÉTICA

As propostas de Molotov só foram afastadas pela recusa sistemática dos ocidentais, sobretudo dos Estados Unidos — O jornal salienta a importância da participação da China na Conferência de Genebra

PARIS, 22 (A.F.P.) — A agência Tass divulgou um editorial dedicado hoje pelo jornal «Pravda» à Conferência de Berlim, no qual salienta o jornal que a União Soviética considera que as conversações entre a paz e a segurança do mundo. Recorda o jornal que os Estados auxiliaram os povos e serviram de reforço a discussões das questões alemã e austriaca e as questões relativas à segurança europeia demonstrou uma série possibilidade de resolver-se essas questões, assimilando:

As propostas soviéticas sómente foram afastadas em consequência da posição adotada pelos representantes ocidentais e sobretudo dos Estados Unidos, que recusaram sistematicamente o exame dessas propostas. Mas os problemas não resolvidos permanecem na ordem do dia.

Mencionando as raizes favoráveis a essa proposta da imprensa britânica e francesa e os políticos ocidentais, acentua o jornal: «A posição soviética é partilhada por milhares de homens do mundo inteiro que fora de qualquer consideração política, lutam pela paz. Esses homens consideram que a Conferência de Berlim representa um grande passo à frente nesse sentido. O futuro mostraria se os governos ocidentais desejam seguir semelhante caminho ou preferem a sua antiga política de divisão do mundo».

Ministros Ocidentais logo depois da Conferência, no qual os estados-membros tentavam fazer crer que nada de positivo fora elaborado e depois de protestar contra essa tomada de posição, conclui o jornal: «A posição soviética é partilhada por milhares de homens do mundo inteiro que fora de qualquer consideração política, lutam pela paz. Esses homens consideram que a Conferência de Berlim representa um grande passo à frente nesse sentido. O futuro mostraria se os governos ocidentais desejam seguir semelhante caminho ou preferem a sua antiga política de divisão do mundo».

Ministros Ocidentais logo depois da Conferência, no qual os estados-membros tentavam fazer crer que nada de positivo fora elaborado e depois de protestar contra essa tomada de posição, conclui o jornal: «A posição soviética é partilhada por milhares de homens do mundo inteiro que fora de qualquer consideração política, lutam pela paz. Esses homens consideram que a Conferência de Berlim representa um grande passo à frente nesse sentido. O futuro mostraria se os governos ocidentais desejam seguir semelhante caminho ou preferem a sua antiga política de divisão do mundo».

Ministros Ocidentais logo depois da Conferência, no qual os estados-membros tentavam fazer crer que nada de positivo fora elaborado e depois de protestar contra essa tomada de posição, conclui o jornal: «A posição soviética é partilhada por milhares de homens do mundo inteiro que fora de qualquer consideração política, lutam pela paz. Esses homens consideram que a Conferência de Berlim representa um grande passo à frente nesse sentido. O futuro mostraria se os governos ocidentais desejam seguir semelhante caminho ou preferem a sua antiga política de divisão do mundo».

Ministros Ocidentais logo depois da Conferência, no qual os estados-membros tentavam fazer crer que nada de positivo fora elaborado e depois de protestar contra essa tomada de posição, conclui o jornal: «A posição soviética é partilhada por milhares de homens do mundo inteiro que fora de qualquer consideração política, lutam pela paz. Esses homens consideram que a Conferência de Berlim representa um grande passo à frente nesse sentido. O futuro mostraria se os governos ocidentais desejam seguir semelhante caminho ou preferem a sua antiga política de divisão do mundo».

Ministros Ocidentais logo depois da Conferência, no qual os estados-membros tentavam fazer crer que nada de positivo fora elaborado e depois de protestar contra essa tomada de posição, conclui o jornal: «A posição soviética é partilhada por milhares de homens do mundo inteiro que fora de qualquer consideração política, lutam pela paz. Esses homens consideram que a Conferência de Berlim representa um grande passo à frente nesse sentido. O futuro mostraria se os governos ocidentais desejam seguir semelhante caminho ou preferem a sua antiga política de divisão do mundo».

Ministros Ocidentais logo depois da Conferência, no qual os estados-membros tentavam fazer crer que nada de positivo fora elaborado e depois de protestar contra essa tomada de posição, conclui o jornal: «A posição soviética é partilhada por milhares de homens do mundo inteiro que fora de qualquer consideração política, lutam pela paz. Esses homens consideram que a Conferência de Berlim representa um grande passo à frente nesse sentido. O futuro mostraria se os governos ocidentais desejam seguir semelhante caminho ou preferem a sua antiga política de divisão do mundo».

Ministros Ocidentais logo depois da Conferência, no qual os estados-membros tentavam fazer crer que nada de positivo fora elaborado e depois de protestar contra essa tomada de posição, conclui o jornal: «A posição soviética é partilhada por milhares de homens do mundo inteiro que fora de qualquer consideração política, lutam pela paz. Esses homens consideram que a Conferência de Berlim representa um grande passo à frente nesse sentido. O futuro mostraria se os governos ocidentais desejam seguir semelhante caminho ou preferem a sua antiga política de divisão do mundo».

Ministros Ocidentais logo depois da Conferência, no qual os estados-membros tentavam fazer crer que nada de positivo fora elaborado e depois de protestar contra essa tomada de posição, conclui o jornal: «A posição soviética é partilhada por milhares de homens do mundo inteiro que fora de qualquer consideração política, lutam pela paz. Esses homens consideram que a Conferência de Berlim representa um grande passo à frente nesse sentido. O futuro mostraria se os governos ocidentais desejam seguir semelhante caminho ou preferem a sua antiga política de divisão do mundo».

Ministros Ocidentais logo depois da Conferência, no qual os estados-membros tentavam fazer crer que nada de positivo fora elaborado e depois de protestar contra essa tomada de posição, conclui o jornal: «A posição soviética é partilhada por milhares de homens do mundo inteiro que fora de qualquer consideração política, lutam pela paz. Esses homens consideram que a Conferência de Berlim representa um grande passo à frente nesse sentido. O futuro mostraria se os governos ocidentais desejam seguir semelhante caminho ou preferem a sua antiga política de divisão do mundo».

Ministros Ocidentais logo depois da Conferência, no qual os estados-membros tentavam fazer crer que nada de positivo fora elaborado e depois de protestar contra essa tomada de posição, conclui o jornal: «A posição soviética é partilhada por milhares de homens do mundo inteiro que fora de qualquer consideração política, lutam pela paz. Esses homens consideram que a Conferência de Berlim representa um grande passo à frente nesse sentido. O futuro mostraria se os governos ocidentais desejam seguir semelhante caminho ou preferem a sua antiga política de divisão do mundo».

Ministros Ocidentais logo depois da Conferência, no qual os estados-membros tentavam fazer crer que nada de positivo fora elaborado e depois de protestar contra essa tomada de posição, conclui o jornal: «A posição soviética é partilhada por milhares de homens do mundo inteiro que fora de qualquer consideração política, lutam pela paz. Esses homens consideram que a Conferência de Berlim representa um grande passo à frente nesse sentido. O futuro mostraria se os governos ocidentais desejam seguir semelhante caminho ou preferem a sua antiga política de divisão do mundo».

Ministros Ocidentais logo depois da Conferência, no qual os estados-membros tentavam fazer crer que nada de positivo fora elaborado e depois de protestar contra essa tomada de posição, conclui o jornal: «A posição soviética é partilhada por milhares de homens do mundo inteiro que fora de qualquer consideração política, lutam pela paz. Esses homens consideram que a Conferência de Berlim representa um grande passo à frente nesse sentido. O futuro mostraria se os governos ocidentais desejam seguir semelhante caminho ou preferem a sua antiga política de divisão do mundo».

Ministros Ocidentais logo depois da Conferência, no qual os estados-membros tentavam fazer crer que nada de positivo fora elaborado e depois de protestar contra essa tomada de posição, conclui o jornal: «A posição soviética é partilhada por milhares de homens do mundo inteiro que fora de qualquer consideração política, lutam pela paz. Esses homens consideram que a Conferência de Berlim representa um grande passo à frente nesse sentido. O futuro mostraria se os governos ocidentais desejam seguir semelhante caminho ou preferem a sua antiga política de divisão do mundo».

Ministros Ocidentais logo depois da Conferência, no qual os estados-membros tentavam fazer crer que nada de positivo fora elaborado e depois de protestar contra essa tomada de posição, conclui o jornal: «A posição soviética é partilhada por milhares de homens do mundo inteiro que fora de qualquer consideração política, lutam pela paz. Esses homens consideram que a Conferência de Berlim representa um grande passo à frente nesse sentido. O futuro mostraria se os governos ocidentais desejam seguir semelhante caminho ou preferem a sua antiga política de divisão do mundo».

Ministros Ocidentais logo depois da Conferência, no qual os estados-membros tentavam fazer crer que nada de positivo fora elaborado e depois de protestar contra essa tomada de posição, conclui o jornal: «A posição soviética é partilhada por milhares de homens do mundo inteiro que fora de qualquer consideração política, lutam pela paz. Esses homens consideram que a Conferência de Berlim representa um grande passo à frente nesse sentido. O futuro mostraria se os governos ocidentais desejam seguir semelhante caminho ou preferem a sua antiga política de divisão do mundo».

Ministros Ocidentais logo depois da Conferência, no qual os estados-membros tentavam fazer crer que nada de positivo fora elaborado e depois de protestar contra essa tomada de posição, conclui o jornal: «A posição soviética é partilhada por milhares de homens do mundo inteiro que fora de qualquer consideração política, lutam pela paz. Esses homens consideram que a Conferência de Berlim representa um grande passo à frente nesse sentido. O futuro mostraria se os governos ocidentais desejam seguir semelhante caminho ou preferem a sua antiga política de divisão do mundo».

Ministros Ocidentais logo depois da Conferência, no qual os estados-membros tentavam fazer crer que nada de positivo fora elaborado e depois de protestar contra essa tomada de posição, conclui o jornal: «A posição soviética é partilhada por milhares de homens do mundo inteiro que fora de qualquer consideração política, lutam pela paz. Esses homens consideram que a Conferência de Berlim representa um grande passo à frente nesse sentido. O futuro mostraria se os governos ocidentais desejam seguir semelhante caminho ou preferem a sua antiga política de divisão do mundo».

Ministros Ocidentais logo depois da Conferência, no qual os estados-membros tentavam fazer crer que nada de positivo fora elaborado e depois de protestar contra essa tomada de posição, conclui o jornal: «A posição soviética é partilhada por milhares de homens do mundo inteiro que fora de qualquer consideração política, lutam pela paz. Esses homens consideram que a Conferência de Berlim representa um grande passo à frente nesse sentido. O futuro mostraria se os governos ocidentais desejam seguir semelhante caminho ou preferem a sua antiga política de divisão do mundo».

Ministros Ocidentais logo depois da Conferência, no qual os estados-membros tentavam fazer crer que nada de positivo fora elaborado e depois de protestar contra essa tomada de posição, conclui o jornal: «A posição soviética é partilhada por milhares de homens do mundo inteiro que fora de qualquer consideração política, lutam pela paz. Esses homens consideram que a Conferência de Berlim representa um grande passo à frente nesse sentido. O futuro mostraria se os governos ocidentais desejam seguir semelhante caminho ou preferem a sua antiga política de divisão do mundo».

Ministros Ocidentais logo depois da Conferência, no qual os estados-membros tentavam fazer crer que nada de positivo fora elaborado e depois de protestar contra essa tomada de posição, conclui o jornal: «A posição soviética é partilhada por milhares de homens do mundo inteiro que fora de qualquer consideração política, lutam pela paz. Esses homens consideram que a Conferência de Berlim representa um grande passo à frente nesse sentido. O futuro mostraria se os governos ocidentais desejam seguir semelhante caminho ou preferem a sua antiga política de divisão do mundo».

Ministros Ocidentais logo depois da Conferência, no qual os estados-membros tentavam fazer crer que nada de positivo fora elaborado e depois de protestar contra essa tomada de posição, conclui o jornal: «A posição soviética é partilhada por milhares de homens do mundo inte

Rejeitada Pelos Metalúrgicos a Proposta Patronal

Os Conselhos de Representantes dos metalúrgicos, reunidos na sede do Sindicato, na sua última reunião, rejeitaram a contraproposta de aumento feita pelas empresas de ônibus à categoria de Transportes de Passageiros. O aumento é de 40% geral, sem assiduidade integral e com um limite mínimo de salário para os admitidos depois da assinatura do acordo o mínimo resultante, isto é, pouco mais de 1.800 cruzeiros. A contraproposta foi apresentada durante a mesa-redonda que tiveram os representantes dos metalúrgicos com patronais, no D.N.T. Esta mesa-redonda deveria ser realizada no próximo dia 24, mas foi antecipada para aproveitar a ocasião de estarem reunidos patrões das empresas de ônibus com motoristas. Tomaram parte ainda na reunião os Sindicatos dos empregados em escritórios das empresas de transportes coletivos e dos lavadores de carros.

Divisionista, declaram os Conselhos de Representantes — Assembleia para discutir a proposta — Vitoria dos trabalhadores a anistia a um trabalhador

ASSEMBLÉIA

A contraproposta, depois de longamente apreciada pelos membros dos Conselhos de representantes, foi declarada «divisionista» e «prejudicial à campanha dos metalúrgicos». De fato, aceitá-la seria o mesmo que abrir o caminho para os acordos em separado com as demais categorias metalúrgicas, além de dividir a corporação, que, para vencer, precisa de relaxar a suspensão do trabalhador.

A reunião, porém, não tinha caráter deliberativo, motivo pelo qual ficou resolvido que a Comissão

de Salários e a Diretoria do Sindicato se reunirão esta semana para marcar uma assembleia geral da corporação, que aceitará ou não a contraproposta.

ANISTIADO O TRABALHADOR

Durante a reunião, os diversos membros dos Conselhos de Representantes protestaram energicamente contra a suspensão do associado José Ramos, pela diretoria do Sindicato. Alguns oradores classificaram o ato como indicio de que o sr. Eurípedes Alves de Castro, presidente, já está envolvendo pelo caminho de Manoel Cordeiro, ex-interventor e autor de milhares de expulsões e suspensões de associados. Alguns membros da diretoria também os elementos a ele chegados, entre os quais, Antônio Almeida, tentaram justificar a suspensão de José Ramos. Foram, porém, energicamente repelidos pelos representantes, que exigiram reconsideração da medida. Diante da firmeza e decisão dos presentes, a diretoria teve de relaxar a suspensão do trabalhador.

Empossada a Diretoria Do Sindicato Dos Têxteis

DISCURSANDO NA SOLENIDADE, O DEPUTADO ROBERTO MORENA DESMASCAROU A DEMAGOGIA MINISTERIALISTA — LUTA IMEDIATA PELO AUMENTO DE SALÁRIOS

Foi empossada sábado último, em festiva solenidade, a nova diretoria do Sindicato dos Têxteis, integrada pelos trabalhadores Sebastião dos Reis, Félix Cardoso de Araújo, José Martins Ramos, Creuz de Souza Moura e Djalma Pinto Pinheiro.

O ministro Jango Goulart presidiu a solenidade da posse, aproveitando a ocasião para fazer sua demagogia. Endeuando-se a si próprio tentou apresentar sua saída do Ministério como um golpe mortal desferido contra a classe operária. E logo refiou-se, com sua comitiva de pelegos, reclamando ser mais uma vez desmascarado pelo deputado Roberto Morena, ali presente e que estava inserido na lista de oradores.

O deputado comunista, vibrantemente aplaudido pela grande massa que lotava o salão de assembleia, mostrou o caráter aventureiro e demagógico do ministro de Vargas. Afirmando a certa altura de seu discurso:

— Quando se criou o Ministério do Trabalho já havia muito a classe operária lutava por suas reivindicações. Dezenas de ministros já

entraram e saíram e as lutas dos trabalhadores continuaram.

A ascensão da classe operária ao lugar a que tem direito depende de sua unidade e organização e não de pretensos salvadores.

PROGRAMA DE LUTA

Sebastião dos Reis, presidente, e Félix Cardoso, secretário da nova diretoria, fizeram uso da palavra, pedindo o apoio de todos os trabalhadores em fábricas de tecidos e luta que empreenderá pelo cumprimento do programa com que se apresentaram na seleção sindical.

Entreram e saíram e as lutas dos trabalhadores continuaram.

O RETRATO

Ainda por iniciativa da diretoria anterior, particularmente de seu presidente, sr. Francisco Gonçalo, foi inaugurado um retrato do demônio Jango Goulart, o qual causou bastante descontentamento entre os presentes, principalmente aos novos diretores do Sindicato, que tiveram sua posse bastante tempo protelada pelo Ministério do Trabalho.

Encerrada a solenidade de posse, teve inicio um animado bate que se prolongou até as 3 horas da madrugada de domingo.

RECOMENDA A F. S. M.

Solidariedade às Vitimas Do Terror na Espanha e na Venezuela

CARTA ÀS CENTRAIS SINDICais NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Com data de 3 do corrente mês, assinada por Louis Saillant, e em nome do Secretariado Executivo da Federação Sindical Mundial (F.S.M.), foi enviada às centrais sindicais nacionais e internacionais, uma recomendação a propósito de uma campanha de solidariedade mundial em favor das vítimas do terror na Espanha e na Venezuela.

Desse documento, que reflete em todas as suas linhas as diretrizes traçadas no III Congresso Sindical Mundial, realizado em Viena, em Outubro do ano passado, destacamos alguns trechos:

TERROR FRANQUISTA

«O governo fascista de Franco, alentado pelo recente pacto agressivo firmado com os Estados Unidos, intensificou sua política de terror e perseguições aos democratas e trabalhadores espanhóis. Neste momento se prepara para assassinar todos trabalhadores, Telesto, Torres e Arribas, que, juntamente com outros 30 democratas se encontram encarcerados há mais de um ano no presídio de Ecañá. Esse 32 trabalhadores,

zuela mantêm prisioneiro, arbitrariamente, o dirigente dos trabalhadores em petróleo, Jesus Faría. Foram reincididos os ataques e violências contra as organizações sindicais.

No dia 15 de dezembro do ano passado a polícia venezuelana prendeu no aeroporto de Barcelona (Venezuela), o companheiro Federico Rondon, membro do Comitê Central da CTAL e dirigente do Comitê Nacional Pró Congresso de Trabalhadores Venezuelanos, que regressava de Viena, onde participou do III Congresso Sindical Mundial. O companheiro Rondon foi submetido a selvagens torturas, chegando-a a recular por sua vida.»

Diz ainda o documento que líderes sindicais venezuelanos, Luiz Arrieta e Alcides Hurtado, ambos petroleiros, que haviam participado do IV Congresso Geral Ordinário da CTAL, em Santiago do Chile, em março do ano passado, foram impresos e torturados na cidade de Zulia, sendo depois enviados aos calabouços da Segurança Nacional.

A F.S.M. se dirige a todas as organizações sindicais e a todos os trabalhadores, no sentido de que se mobilizem ativamente para salvar a vida de Torres e Arribas, e obter a libertação dos 32 anti-franquistas presos. Sugerimos, com esse objetivo, o envio de mensagens e telegramas de protesto às Embaixadas e Consulados franquistas, bem como a Organização das Nações Unidas e aos governos que possuem representação diplomática na Espanha, solicitando a sua intervenção no caso.

PELA LIBERDADE DOS LÍDERES VENEZUELANOS

Transcrevemos outro trecho desse importante apelo às organizações sindicais:

«Na quase quatro anos o governo ditatorial da Venezuela, Flor Gibery, Pinango a Lligane, 4 — Caracas

Protesto Contra o Golpe Dos Pelegos

Mais um trabalhador paulista repudia a farsa divisionista da Esplanada do Castelo — A luta pelo salário-mínimo e congelamento dos preços

PERTECE AOS TRABALHADORES

Explica ainda Ricardo Pinto que sua estadia nesta Capital foi custeada pelas contribuições dos seus companheiros de trabalho. E se

LEIA

Problemas

N.º 54

Revista de Cultura Política



Ricardo Pinto, gráfico paulista, em nossa redação

contribuiram porque também foram enganados, pois pensavam que o objetivo da vinda da delegação paulista era unicamente em favor da campanha de salário-mínimo e congelamento dos preços e não para elogiar Jango e o governo desmoronado do «pal dos pobres». Conclui o trabalhador: «Os pelegos, sob a orientação do governo, querem desviar a luta pelo salário-mínimo e congelamento dos preços de suas verdadeiras finalidades e transformá-la em manifestações políticas. Mas isto nunca acontecerá, pois, a campanha pertence aos trabalhadores e sob a ação unida e firme deles será vitória.

— Se fiquei ali por algum tempo, devido a não conhecer esta cidade — frisa o trabalhador.

E logo que o presidente do seu Sindicato regressou

SEGURÓ social

Alberto Carmo

O Seguro Social na União Soviética

(13)

Os médicos são também responsáveis pela saúde dos trabalhadores dentro das oficinas. Estudam atentamente as condições de trabalho e higiene, interessam-se pelas tecnologias da produção e tratam de exigir, para todos as usinas e todos os locais de trabalho, a observação de todas as normas sanitárias e higiênicas.

Nas grandes fábricas e empresas foram criados e muitos instalados centros médico-sanitários constituidos de um hospital, uma policlínica, postos médicos locais (nas oficinas), um sanitário noturno e um restaurante dietético. Em todas as policlínicas das fábricas existem médicos de todas as especialidades, gabinetes de raios X, laboratório para diagnósticos clínicos e gabinetes de fisioterapia e de prótese dentária. Os médicos lotados nessas policlínicas atendem também aos moradores das redondezas das fábricas. Daí nos operários todo a assistência necessária. Periodicamente, levam a cabo exames médicos, e são obrigatórios, em todos os que trabalham em oficinas insalubres, nos jovens, nos inválidos e nas mulheres grávidas.

Na União Soviética o serviço de Saúde Pública não tem o objetivo de curar as doenças. Tem o objetivo de preveni-las mediante a criação de condições que evitem a possibilidade dos trabalhadores adoececer. Gracias à elevação do bem-estar, no nível do uso da povo e do exemplo organização da assistência médica dada à população, as doenças morbida descrecem em toda a União Soviética.

E o Estado Soviético inverte, de ano para ano, maiores somas destinadas à Saúde Pública. Em 1946 destinou, no orçamento do Estado, a importância de quatorze bilhões e oitocentos milhões de rublos para a Saúde Pública. Isso logo depois de terminada a guerra criminosa movida pelos nazistas contra o povo soviético, da em 1952 a importância empregada atingiu vinte dois bilhões e oitocentos milhões de rublos.

Pode-se tomar como exemplo qualquer República nacional da União Soviética, para que seja verificada a total modificação existente no serviço de assistência médica a partir da revolução de outubro.

Na República Socialista Soviética de Azerbaijão, por exemplo, que era uma das mais atrasadas regiões do mundo no tempo do Czar, até 1917 não existia nem sequer uma clínica médica. Pois bem, hoje trabalham nessa República mais de seis mil médicos em inúmeros hospitais modernos e perfeitosamente aparelhados.

Na Turquia, antes da Revolução, portanto até 1917, existia nos hospitais apenas 66 (sessenta e seis) leitos para 415.000 habitantes, 7 ambulatórios e 16 médicos. A cidade de Ashkhabad tinha um hospital com 26 (vinte e seis) leitos dos quais só um se destinava à população rural da comarca. Desde a instauração da República Socialista Soviética da Turquia construíram-se inúmeros estabelecimentos médicos, ambulatórios e postos médicos rurais. Em 1952 já possuía um corpo médico com mais de 1.500 médicos de todas as especialidades, mais de 6.000 enfermeiros, 95 profissionais de medicina e 100 homens dedicados à pesquisa.

(CONTINUA)

Não Jogue Fara

Não jogue fora o seu sapato para garantir à sua São Lourenço, 119. — Sólo interne ou melas solas, com rapidez e garantia. — Telefone: 3032 — NITERÓI

CREBOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO BOCHO

NERVOSOS

Destino — Augusto — Dificuldades Sexuais no Homem e na Mulher — Fobias — Insônia — Irritabilidade — Nervosismo — Sentimentos de Inferioridade e Insegurança — Idéias de Fracasso — Esgotamento

Testamento especializado dos distúrbios neuróticos

CLÍNICA PSICOLÓGICA

Dr. J. Grãois

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º ANDAR — FONE: 52-3046

DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS. DIARIAMENTE

tecelões e massaroqueiros e a recusa da Companhia em pagar os dias e horas em que não trabalhamos por falta de matéria-prima. Nós, tecelões, principalmente, somos os mais prejudicados. Há ocasiões em que passamos dois e três dias até, sem rôlo no tear. Isso é manobra da fábrica para baixar a produção na época em que esasseiam as encomendas. A Corcovado prefere vender o fio, para o qual tem sempre comprador a fornecê-lo para o nosso trabalho. Chamou a atenção da nova diretoria para esse problema, que alias constava de seu programa. Devemos lutar imediatamente pelo pagamento das horas paradas por falta de matéria-prima.

Recebemos de um tecelão da fábrica de tecidos Corcovado a seguinte carta:

Um dos problemas mais sérios dos

O QUE VAI PELAS EMPRESAS

OACIDOS A TRABALHAR NO CARNAVAL

(Do correspondente na 4.ª Secção).

Como acontece todos os anos, durante o carnaval, a Light já nos está coagindo para concordarmos em trocar nossos dias de folga e trabalhar os quatro dias carnavalescos. É um fato verdadeiramente revoltante, que precisa de um movimento forte de todos os companheiros para que não se repita mais. Pois bem, durante o carnaval, nós, trabalhadores, como todos os demais cidadãos, queremos cenas os festões ou mesmo brincar com nossas famílias. Além disso, somos

séries humanos e temos direito também a divertir-nos no carnaval. No entanto, quando o carnaval chega, aqueles que estão de folga, são chamados para tratar de assuntos de interesse nas respectivas Seções. Lá, contudo, são convidados pelos chefes a trocar de folga e trabalhar no Carnaval. Isto é, gozar a folga depois dessa festa. Principalmente na 4.ª Secção, vários companheiros já foram chamados para tratar de interesses. A atitude é tão flagrante que até os companheiros arreveram-se e se obriga a concordar em que nos outros trabalhadores sejam vitimas das imposições revoltantes do triste.

FÁBRICA CORCOVADO

Recebemos de um tecelão da fábrica de tecidos Corcovado a seguinte carta:

Um dos problemas mais sérios dos

Vida Sindical

MARMORISTAS EM AUDIÊNCIA

Os marmoristas irão à audiência de conciliação no TRT, com seus empregadores hoje, para debater a questão salarial. A corporação reivindica um aumento de 50%, sem assiduidade integral. Amanhã será realizada na nova sede do Sindicato, a Rua Leopoldina Rego, 270, uma assembleia para apreciar os resultados da audiência de conciliação.

TRANSPORTES RODOVIARIOS

No Sindicato dos Empregados em Escritórios de Empresas de Transportes Rodoviários, se realizará no dia 6 de abril, as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes juntas à Federação.

ELEIÇÕES NOS FARMACEUTICOS

O Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, em sessão de Diretoria de 29 de janeiro findo, apreciou entre diversos nomes os que devem ser constituídos para a chapela oficial para as eleições próximas. E a seguinte é a chapela: Diretoria

CONFERENTES DE CARGA

Terão inicio amanhã, as eleições para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal, estando registradas 3 chapas. A 1.ª, encabeçada por João Batista Bogado, a segunda por Gerônimo Magalhães Pereira e a terceira por Mario Fernandes. Funcionarão duas mesinhas coletora uma na sede do sindicato, a Rua Acre, 47, a outra no Edifício do Lôdo Brasileiro.

FOGUISTAS

O Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante convoca seus associados para a assembleia que se realizará hoje às 18 horas, com a seguinte Ordem do Dia:

a) Leitura do parecer do Comissão de Contas dos meses de novembro

Vasco e Coríntians Venceram Respectivamente no México e no Peru

Esquerdinha Extrairá o Menisco — O jogador Esquerdinha, atualmente em Friburgo com a delegação do Flamengo, extrairá o menisco tão logo regresse a esta capital. A operação será feita pelo dr. Paulo Santiago.

ESCALAÇÃO DEFINITIVA SÓNA SEXTA-FEIRA



VELUDO, agora mais cotado para o arco

ZEZÉ DESPISTOU OS PARAGUAIOS NO TREINO DE SÁBADO — VELUDO, AGORA O MAIS COTADO PARA O ARCO — HUMBERTO ME LHOROU E VAI DUELAR COM PINGA — PROSEGUE OS PREPARATIVOS DOS BRASILEIROS

SANTIAGO DO CHILE, 22 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — Continuam os brasileiros em fracos preparativos para os compromissos que breve irão cumprir nas eliminatórias.

Zezé Moreira e o médico Paes Barreto estão trabalhando a fim de colocar uma seleção digna do nome esportivo do Brasil. O preparador anunciou que somente na sexta-feira escalará a equipe, que dará combate no Chile.

Venido é o mais cotado para marcar o arco, enquanto que na meia o problema persiste. Humberto ou Pinga. O jovem meia do Palmeiras melhorou consideravelmente de sua contusão. Entretanto, Zezé prefere esperar.

O TREINO DE SÁBADO

O preparador do nosso selecionado no treino de sábado próximo passado fez várias modificações nas equipes que treinaram, pois os paraguaios estavam presentes no exercício, e Zezé julgou mais acertado desistir.

Zezé Moreira ordenou nos seus comandados que soltasse a primeira a bola, dizendo que uma fração de segundo de demora pode ser fatal em muitos casos. Pe-

dira disposição e esperteza aos seus pupilos.

DETALHES

O treino terminou empurrado por I. L. Gómez de Baltazar e Brandãozinho. Os quadros formaram assim:

AZUL — Cabeção (Osvaldo),

BRANCOS — Velo (Paulinho), Mauro e Alfredo;

AMARELOS — Djalma, Santos e Gerônimo (Pinheiro); Pinheiro (Gerson), Rubens (Humberto), Baltazar (Indio), Pinga (Rubens) e Maurinho.

CONJUNTO HOJE

Será realizado hoje mais um individual e todos os elementos estarão presentes.

do) Djalma, Santos e Gerônimo (Pinheiro); Pinheiro (Gerson), Rubens (Humberto), Baltazar (Indio), Pinga (Rubens) e Maurinho.

BRANCOS — Velo (Paulinho), Mauro e Alfredo;

AMARELOS — Djalma, Santos e Gerônimo (Pinheiro); Pinheiro (Gerson), Rubens (Humberto), Baltazar (Indio), Pinga (Rubens) e Maurinho.

CONJUNTO HOJE

Será realizado hoje mais um individual e todos os elementos estarão presentes.



BIGODE foi agredido por Rodrigues Andrade

Novos Incidentes na Copa Montevideu

Na partida Peñarol x Fluminense, em que os uruguaios triunfaram por três a dois, o "pau comeu a valer" — Bigode agredido por Rodrigues Andrade — Lafaiete deu um bofetão no juiz Bradley, que teve péssima atuação — Vencedor o América sobre o Luqueño

MONTEVIDEU, 22 (I.P.) — Fluminense e América tiveram os compromissos marcados para sábado à noite, porém, devido ao mau tempo reinante nesta Capital os clubes brasileiros tiveram seus jogos adiados para domingo à tarde.

Luqueño — Riquelme; Zamora e Moreno (Canhoto); Sambría, Segovia e Calongá (Rojas); Ortiz (Calongá), Romero, Dominguez, Alarcón e Ojeda (Ortiz).

VENCEU O AMÉRICA

O América conseguiu sua

segunda vitória na Copa Montevideu. Enfrentando o Luqueño do Paraguai, os rubros embora não se apresentaram cem por cento, foram desta vez mais objetivos e apareceram mais coordenados em suas linhas.

O prelúdio foi fácil para os americanos, pois o adversário não inspirou maior cuidado e, se o América se esforçou mais, na certa obteria um placar maior do que o de 4 a 2.

DETALHES

Sambría e Wassil (3) marcaram os tentos do América;

que que teve boas oportunidades para marcar e, no entanto, não teve a coragem de infiltrar-se pela área adversária onde as hostilidades era, um caso isolado, mas mesmo assim o placar foi injusto.

Os uruguaios mostraram-se agressivos em alguns instantes, quando Adalberto na metade mostrou ser um grande seguidor de Castilho e Velo.

DETALHES

Pipo, Abdu e Miguez (de penalti) foram os goleadores.

As equipes formaram-se nos seguintes jogadores:

FLUMINENSE — Adalberto, Lafaiete e Duque; Jair (Emílio), Vitor e Bigode; Túlio, Robson (Jair), Ramiro (Vila Lobos), Emílio (Robson) e Esquerdinha (Paraguai).

PEÑAROL — Máppoli;

Davalxex e Vagnoli; Rodríguez Andrade, Balseiro (Nardi); e Gonzales (Romero); Aladje, Pipo (Miguel), Miguez, Schifffino e Berres.

Ronda: Cr 1.200.000.00.

Juiz: Bradley, péssima atuação.

ANORMALIDADES

Bigode e Lafaiete fizeram exibições do gabinete, o mês

por entrada dura num

adversário e o zagueiro por agressão ao árbitro.

Rodrigues Andrade, logo

após o juiz ordenar a saída

do Bigode da cancha, tentou agredi-lo, e dai nasceu

um conflito, tendo o jogador

do Fluminense tentado revidar a agressão. Lafaiete,

empurrado pelo juiz, deu

um bofetão, sendo imediatamente expulso, en-

quanto Rodriguez Andrade

o autor de todo o conflito continuava em campo sob

o protesto inútil dos tricolores. No fim, tudo terminou em paz e abraços, en-

quanto a torcida uruguaia aplaudiu as equipes pre-

stantes, isto por que o Pe-

nardol sôu vencedor...

SENTE-SE FRACO ! CAMSA-SE COM FACILIDADE ?

A vitória uruguaiana, apesar de cair a superpotência uruguai, especialmente para criar novas energias e dar mais resistência

seus organismos.

KOLENO — para V. que

alimenta pouco, trabalha e

precisa em excesso. KOLENO é indispensável para viver a

vida normal ou cansaco.

Não encontrando em sua

farmácia, peça para Calvo

3061 — RIO.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, exce-
lentes e agradáveis, mesmo nas bocas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higiene e não provocam focios. Não arranque seu dentes para chapéu sem primeiramente pedir orientação para o Rocha, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de anquiarário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia únicos. Consultorios em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLÍNICA DENTAL DA DR. ISIDORO

Rua Elói de Souza Monte, 285 — 1º andar (Próximo ao S.A.P.E. na Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 18 horas.

Desclassificados os Coianas

VITÓRIA SENSACIONAL DOS MINEIROS, POR
SETE A UM — DETALHES DA PELEJA

Atuando espacialmente, os mineiros golaram os goianos no Estádio da Independência, domingo passado, por 7 a 1.

Ligeiro no inicio da pugna a Sociedade de Minas mostrou sua superioridade, conseguindo anotar na segunda metade, e infiltração com oportunismo pela área dos goianos.

Nesta etapa o placar não passou de 2 a 0. A Seleção de Goiás ainda exibiu alguma reação, mas foi contida pelo maior capricho das minas.

No final da partida os mineiros golaram os goianos, dominando completamente o seu adversário, tendo assimilado cinco tentos.

DETALHES

GOLS — Ubáido, 2; Daboni, 2; Bigua, Clever e Francisco golaram para os de Minas. Botinha assimilou o tento de honra dos goianos.

QUADROS: Minas — Dick, Rinaldi e Afonso; Clever, Lamartine, Ramalho, Demônio, Ubáido, Bigua e Francisco.

Golds — Uberaba; Bagalhão e Manduca; João Preto

Dudu e Gilberto; Betimino Tomazinho, Satischi, Enzo e Lólio.

RENDA — Crs 103.819,00.

JUÍZ — Mario Viana.

Com a vitória dos mineiros os goianos foram desclassificados do Campeonato Brasileiro de Futebol.



Faria, autor de um gol

VASCO 5 x 2

Vitória espetacular dos cruzmaltinos sobre o Sampico no México

ca, aos 27 minutos e meio assimilou o segundo tento. Ambos ocorreram na fase inicial do match, tendo o tempo regulamentar se esgotado sem que os dianteiros do Tampico conseguissem marcar o placar.

Os craques brasileiros des-
de os primeiros minutos reve-
laram encontrar-se em um
grande dia, com amplas pos-
sibilidades de dominar e so-
brepujar facilmente no seu
adversário, como realmente
aconteceu.

TENTOS E AUTORES

Coube a Sabará abrir o es-
core aos 25 minutos. Mané-

ca, aos 27 minutos e meio

assimilou o segundo tento.

América, o terceiro, aos 35

minutos, e o quarto, aos 38.

Os cruzmaltinos, com a vitória,

conseguiram o seu objetivo

de classificação.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros formaram as

equipes:

VASCO — Ernesto; Belini e

Fantoni; Jorge, Alfredo e

Danilo; Sabará, Maneca, Va-

ne, Alvinho e Djair.

TAMPICO — Osmar; Ro-

mão e José Antônio; Leca,

Ayam e Ochou; Molina, Grimaldi, Aparicio, Juan Loco e

Septien.

Vitória Sensacional do Botafogo

Derrotado o São Paulo, campeão paulista, por quatro a dois — Boa

peleja realizaram avi-negros e sampaulinos em Vila Redonda

gramado, tornando as iniciativas e dominando seu adversário.

O primeiro gol foi conseguido aos 2 minutos numa falha gritante de Poy, Zézinho chutou de fora da área penetrando a pelota no arco adversário. Logo depois Jorge Cremeschuk, de novo, marcou o segundo gol, parcialmente devido a um erro de Zézinho, que deixou o gol aberto.

O Botafogo, desde os primeiros instantes do combate, foi mais quadro dentro de

garrincha. Dino e Negri fizeram os artilheiros de segunda etapa.

ROTAFOGO — Gilson; Toninho e Floriano; Aratti, Bob e Juvenal; Garrincha, Genilino (Paulinho), Carlyle, Dino e Zézinho.

S. PAULO — Poy; De Sordi e Prandi; Pé de Valsa.

BONFIGLIO — Arnaldo; Vitor, Oswaldo e Nélio; Baiano, Tico, Nelson, Edélio e Castro.

IPIRANGA — Valentino; Belmiro e Marinho; Gonçalves, Waldemar e Reinaldo; Elzo, Zé Carlos, Raúnter, Chum e Paulo.

Os quadros jogaram assim:

JUVENTUS — Walter.

O juiz da peleja foi o sr. Antonio Muzilano.

Detalhes da partida:

PELO TORNEIO "DÉCOLA"

TRIUNFO DO IPIRANGA SÔBRE O JUVENTUS

